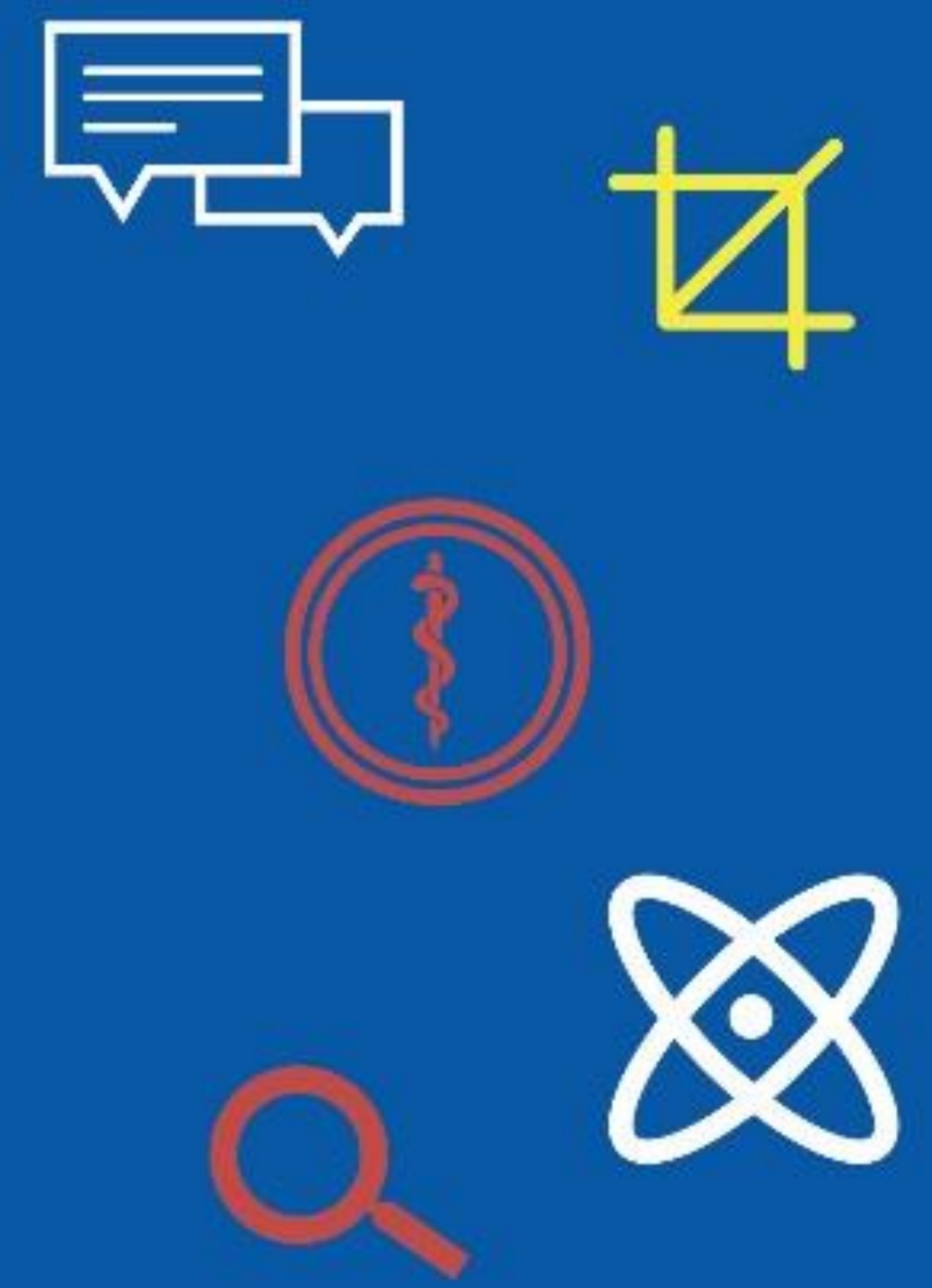




PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Centro de Ciências da Vida (CCV)



A IDENTIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DE MULHERES DO SISTEMA PRISIONAL

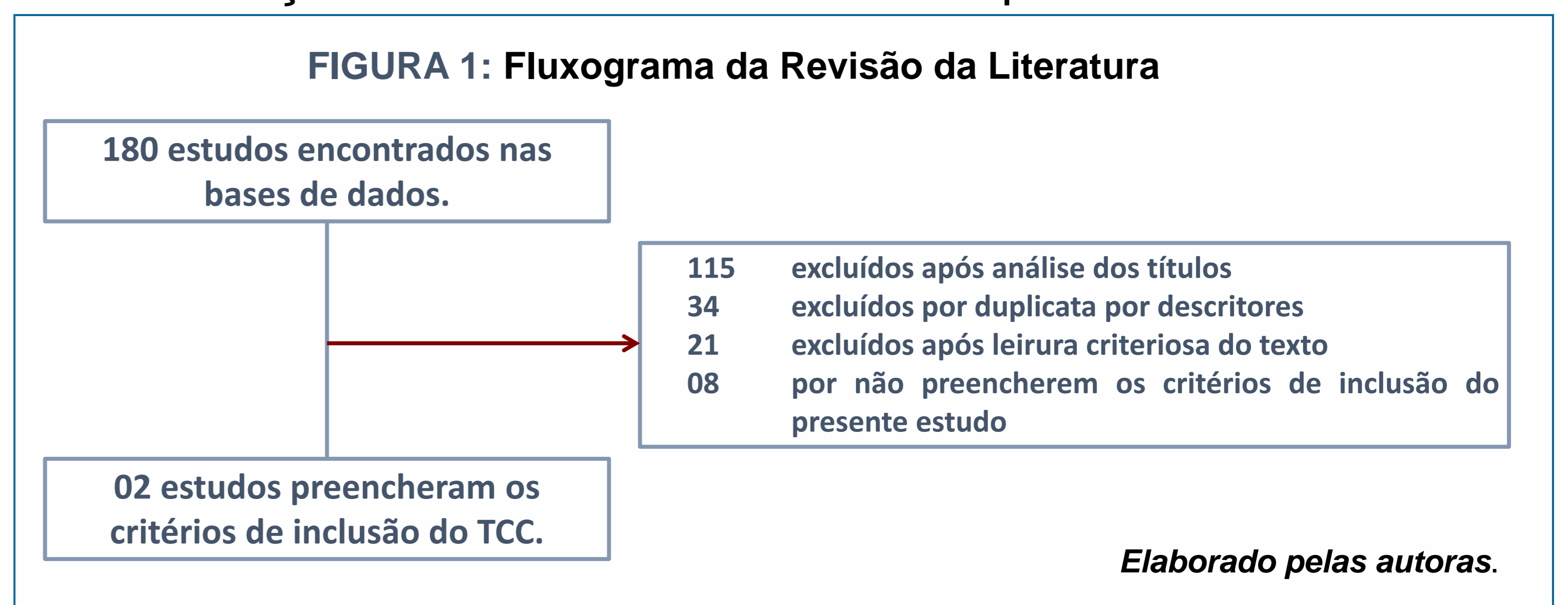
Andressa Sayuri Nakazone¹; Shelly Neres de Souza¹; Rosmari Aparecida Rosa Almeida de Oliveira²

¹ Alunas de Graduação da Faculdade de Fisioterapia; ² Docente e Orientadora de TCC da Faculdade de Fisioterapia.

INTRODUÇÃO: A população carcerária está exposta à problemas de saúde devido à estrutura física inadequada e precariedade do serviço de saúde da penitenciária. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP) insere a equipe multiprofissional de saúde para assistência dessa população. O fisioterapeuta pode fazer parte desta equipe, uma vez que é um profissional preparado para prevenir e tratar disfunções ocasionadas por diversas doenças. Devido à parceria entre a PUC-Campinas com o Ministério Público Federal e a escassez de estudo relacionados ao assunto gerou o interesse pelo presente trabalho.

OBJETIVO: Verificar o perfil de saúde de mulheres do sistema carcerário feminino para identificar a necessidade da inserção do fisioterapeuta na assistência dessa população.

MÉTODO: Estudo realizado em duas etapas: na primeira uma revisão bibliográfica (SCIELO, PubMed e BVS) que resultou com a inclusão de dois estudos (figura 1). Na segunda, foi elaborada pelas alunas responsáveis pelo trabalho, sob supervisão docente da orientadora, um instrumento de coleta de informações de saúde de um sistema prisional feminino.



RESULTADOS: Na 1ª etapa foram identificados dois estudos com objetivos diferentes, um avaliou a relação entre aptidão física e cardiorrespiratória com o tempo do encarceramento; o outro, descreveu problemas e cuidados de saúde na prisão, papel do fisioterapeuta, as instalações do presídio e segurança do profissional. No primeiro, a aptidão física foi avaliada considerando os resultados das seguintes variáveis: peso; altura; IMC e circunferência abdominal e a cardiorrespiratória (medidas de PAS, PAD e VO₂max), e foi observado diferença significativa (p<0,05) na aptidão física e cardiorrespiratória relacionadas ao período de encarceramento, quanto maior o tempo, menores eram os níveis relacionados à aptidão física das educandas. O segundo, fundamentado na experiência do autor no sistema prisional, relata que deve ser disponibilizado serviço fisioterapêutico nos presídios, pois esse pode atuar na melhora do bem-estar físico e contribuir para reinserção social dos seus educandos (tabela 1). Não foi possível obter informações para identificar necessidade de atuação fisioterapêutica no sistema prisional feminino de Campinas pela incompatibilidade do tempo acadêmico com a tramitação para autorização local.

Tabela 1 - Características dos estudos incluídos

Autor	Origem do Estudo	Tipo de Estudo	NE	SEXO		Idade	MÉTODO	VARIÁVEIS	RESULTADOS
				M	F				
Sulaiman, 2010	Nigéria	ET	116	108	08	28,5 ± 7,8	Avaliada a relação entre aptidão física e tempo do encarceramento. GI: longa duração >12meses GII: curta duração ≤12meses	Peso(kg), Altura(m), IMC(kg/m ²), CA(cm), PAS e PAD (mmHg), VO ₂ max (ml/kg/min)	A baixa aptidão cardiorrespiratória foi alta 93,1% (108 reclusos). Houve diferença significativa no peso corporal, aptidão cardiorrespiratória, IMC, circunferência abdominal, PAS, PAD e VO ₂ max nos dois tempos de encarceramento avaliados (≤12 meses e >12 meses) em p<0,05.
Goyert, 1991	Canadá	ED	--	--	--	--	Estudo descritivo realizado no sistema correccional <i>British Columbia</i> .	Problemas e cuidados de saúde do sistema prisional avaliado. Papel do fisioterapeuta na prisão, e instalações e segurança do Fisioterapeuta.	Distúrbios musculoesqueléticos, respiratórios e psicológicos. Os padrões de cuidados no sistema correccional <i>British Columbia</i> garantem o acesso a todos os níveis de cuidados de saúde (cuidados primários e especializados, reabilitação e educação). O fisioterapeuta no sistema correccional proporciona melhora do bem-estar físico, pode contribuir para a reinserção social e incentivar a mudança de comportamento. A sala de tratamento pode ser utilizada simultaneamente por diferentes profissionais. Os equipamentos utilizados precisam ser portáteis, pois podem ser utilizados como armas pelos presos.

Legenda: CA = circunferência abdominal; ED = estudo descritivo; ET = estudo transversal; F = feminino; IMC = Índice de massa corpórea; M = Masculino; NE = Número de encarcerados; PAS = pressão arterial sistólica; PAD = pressão arterial diastólica; VO₂ = consumo de oxigênio.

CONCLUSÃO: Os problemas de saúde mais comuns identificados no sistema carcerário foram as disfunções cardiorrespiratórias, geniturinária e musculoesquelética, o que ratifica a necessidade do profissional de fisioterapia no cuidado de saúde, e conseqüentemente, na reinserção social das educandas. Não foi possível obter informações sobre o perfil de saúde da Penitenciária Feminina de Campinas a fim de subsidiar o plano de saúde da parceria com a Faculdade de Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

- GOYERT, P. R. *Physiotherapy behind bars: a challenge in rehabilitation*. *Physiotherapy*, v. 43, n. 03, 1991.
- SULAIMAN, A. O. et al. *Correlates of selected indices of physical fitness and duration of incarceration among inmates in some selected Nigeria prisons*. *Ethiop J Health Sci*, v.20, n. 01, 2010.
- FERREIRA, M. C. F. *Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário*. Ed 1, Brasília: Ministério da Saúde, 2004.